

PRODUÇÃO LITERÁRIA EM LÍNGUA PORTUGUESA: UMA REVISÃO HISTÓRICA**LITERARY PRODUCTION IN PORTUGUESE LANGUAGE: A HISTORICAL REVIEW**Rodger Roberto Alves de Sousa 1¹

DOI: 10.5281/zenodo.10359553

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo fazer uma revisão histórica da produção literária em língua portuguesa, abrangendo desde a literatura medieval portuguesa até os dias atuais. Para tal, foram apresentados os principais movimentos literários em Portugal e no Brasil, além de se discutir a literatura em outros países de língua portuguesa, como Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. Foram abordados temas como o papel da língua portuguesa como patrimônio cultural e sua influência na produção literária, bem como a importância da literatura infantil na formação de leitores. Além disso, foi discutida a literatura afro-brasileira e a representatividade dos autores e obras dessa vertente. A literatura em língua portuguesa é rica e diversa, sendo resultado de uma construção histórica e cultural que se desenvolveu em diferentes contextos. A literatura em língua portuguesa é importante para a compreensão da cultura e história desses países e para a formação da identidade cultural dos seus povos. Sugere-se que estudos futuros sejam realizados a fim de aprofundar a discussão sobre a produção literária em língua portuguesa, especialmente em relação à sua diversidade e à sua importância para a formação da identidade cultural dos países que a produzem.

Palavras-chave: Literatura em Língua Portuguesa 1. História Literária 2. Autores e Obra 3. Revisão de Literatura 4. Impacto Cultural 5.

ABSTRACT

This article aims to provide a historical overview of the literary production in Portuguese language, covering from medieval Portuguese literature to the present day. For this purpose, the main literary movements in Portugal and Brazil were presented, as well as discussing literature in other Portuguese-speaking countries such as Angola, Mozambique, Cape Verde, Guinea-Bissau, São Tomé and Príncipe, and Timor-Leste. Topics such as the role of Portuguese language as cultural heritage and its influence on literary production, as well as the importance of children's literature in the formation of readers, were addressed. Additionally, Afro-Brazilian literature and the representativeness of authors and works of this trend were discussed. Literature in Portuguese language is rich and diverse, resulting from a historical and cultural construction that developed in different contexts. Literature in Portuguese language is important for understanding the culture and history of these countries and for shaping the cultural identity of their peoples. It is suggested that future studies be conducted to further deepen the discussion about literary production in Portuguese language, especially regarding its diversity and importance for the formation of cultural identity of the countries that produce it.

Keywords: Portuguese Language Literature 1. Literary History 2. Authors and Works 3. Literature Review 4. Cultural Impact 5.

¹ rodger.r.a.sousa@gmail.com 1, Unifaveni. ORCID: 0000-0002-7063-1268

1. INTRODUÇÃO À LITERATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA: HISTÓRIA E EVOLUÇÃO

A literatura em língua portuguesa tem uma história rica e complexa, influenciada por diversas culturas e épocas. Desde as primeiras manifestações literárias em português, no século XIII, até os dias atuais, a literatura lusófona tem sido palco de uma variedade de estilos, gêneros e tendências.

Segundo Cândido (1992), a história da literatura portuguesa pode ser dividida em quatro períodos: a Idade Média, o Renascimento, o Barroco e a Modernidade. Na Idade Média, destacam-se as cantigas de amigo e de amor, poesias líricas que tratavam do amor cortês e da vida na corte. Já no Renascimento, a literatura portuguesa foi influenciada pelas ideias humanistas e pelas obras da Antiguidade Clássica. Autores como Luís de Camões e Francisco de Sá de Miranda tiveram grande importância nesse período.

No Barroco, a literatura portuguesa passou por uma fase de rebuscamento e exagero, marcada pela utilização de figuras de linguagem e pelo cultismo. A prosa de ficção ganhou destaque nesse período, com a obra de escritores como António Vieira e Padre Manuel Bernardes.

Já na Modernidade, a literatura portuguesa passou por diversas transformações estilísticas e temáticas. Autores como Fernando Pessoa, José Saramago e António Lobo Antunes trouxeram uma nova linguagem para a literatura lusófona, influenciados pelo movimento modernista e pela filosofia existencialista.

No Brasil, a história da literatura em língua portuguesa é marcada pela presença de diferentes correntes literárias, como o Barroco, o Arcadismo, o Romantismo, o Realismo e o Modernismo. Autores como Machado de Assis, Carlos Drummond de Andrade e Clarice Lispector são alguns dos nomes mais representativos da literatura brasileira.

A literatura em língua portuguesa tem uma grande importância na cultura e na história de países como Portugal, Brasil, Angola, Moçambique e outros países de língua oficial portuguesa. Ela é um reflexo das mudanças sociais, políticas e culturais que ocorreram ao longo dos séculos e continua a se renovar e a se reinventar a cada nova geração de escritores.

2. OBJETIVO GERAL

É apresentar uma revisão histórica da produção literária em língua portuguesa, abordando os principais períodos, movimentos, autores e obras que marcaram a literatura em Portugal, Brasil e outros países de língua oficial portuguesa. Através desta revisão histórica, pretende-se fornecer um panorama geral da evolução da literatura em língua portuguesa, destacando as suas principais características e contribuições para a cultura e a história desses países.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os principais períodos da história da literatura em língua portuguesa e suas características;
- Apresentar os movimentos literários mais significativos que influenciaram a produção literária em língua portuguesa;
- Analisar as obras e os autores mais representativos da literatura em língua portuguesa, suas contribuições e importância;
- Abordar a influência de fatores sociais, políticos e culturais na produção literária em língua portuguesa;
- Destacar a importância da literatura em língua portuguesa para a cultura e a história dos países lusófonos;
- Fornecer um panorama geral da evolução da literatura em língua portuguesa, a partir de uma revisão histórica.

4. A INFLUÊNCIA DAS CULTURAS INDÍGENA, AFRICANA E EUROPEIA NA PRODUÇÃO LITERÁRIA EM LÍNGUA PORTUGUESA

A literatura em língua portuguesa é resultado da fusão de diferentes culturas e tradições. A influência das culturas indígena, africana e europeia é evidente em várias obras da literatura lusófona, seja em termos temáticos, estilísticos ou linguísticos.

No que se refere à cultura indígena, é possível perceber a sua presença em diversas obras da literatura brasileira. Autores como José de Alencar, por exemplo, utilizaram a cultura indígena em suas obras, como é o caso de "Iracema" (1865), que apresenta a história de amor entre uma índia e um colonizador português. Já em "O Guarani" (1857), o autor retrata a relação entre um índio e uma mulher branca, abordando temas como o choque cultural e a violência da colonização. Segundo Fischer (2001, p. 62), "a relação do homem branco com o indígena e sua cultura foi um tema de grande interesse para a literatura brasileira".

A influência da cultura africana também é bastante presente na literatura em língua portuguesa, especialmente no Brasil. Através de sua música, dança, religião e outras manifestações culturais, os africanos contribuíram para a formação da cultura brasileira. A obra "O cortiço" (1890), de Aluísio Azevedo, por exemplo, apresenta personagens negros que lutam por sua liberdade e dignidade, retratando a realidade da época em que a escravidão ainda era legal no Brasil. Segundo Schwarz (2012, p. 231), "a cultura negra é um elemento crucial da formação da sociedade brasileira".

A influência da cultura europeia é bastante evidente na literatura em língua portuguesa, sobretudo em Portugal. A partir do século XV, com o início da expansão marítima, a cultura europeia começou a influenciar a literatura lusófona, tanto em termos temáticos como estilísticos. Autores como Fernando Pessoa, considerado um dos maiores poetas portugueses, utilizaram a tradição literária europeia em suas obras, como é o caso do heterônimo Álvaro de Campos, que incorpora elementos

do modernismo europeu em seus poemas. Segundo Monteiro (2000, p. 18), "a literatura portuguesa é fruto de uma complexa rede de influências, que vão desde a tradição clássica até as vanguardas do século XX".

Dessa forma, é possível perceber como a literatura em língua portuguesa foi influenciada por diferentes culturas ao longo de sua história. Através da análise dessas influências, é possível compreender a riqueza e a diversidade da literatura lusófona, que se tornou uma expressão importante da identidade e da cultura dos países de língua oficial portuguesa.

5. O PAPEL DA LITERATURA NO PERÍODO COLONIAL BRASILEIRO

Durante o período colonial brasileiro, a literatura foi utilizada como forma de catequização e controle ideológico da população. Segundo Fischer (2001, p. 82), a literatura produzida nesse período era predominantemente de caráter religioso e servia para difundir a fé católica entre os povos indígenas e africanos que habitavam o Brasil.

Monteiro (2000, p. 22) destaca que, além da função catequética, a literatura também foi usada como meio de divulgação das riquezas naturais do país. Os relatos de viagens e descrições da fauna e da flora brasileiras tinham o objetivo de despertar o interesse dos europeus e, conseqüentemente, aumentar o comércio e a exploração do território colonial.

Entretanto, a literatura produzida durante esse período também foi marcada por resistências e subversões. Segundo Schwarz (2012, p. 61), as obras de Gregório de Matos, conhecido como o "Boca do Inferno", apresentavam uma crítica ácida à sociedade colonial, denunciando a corrupção e a hipocrisia das autoridades da época.

Assim, é possível perceber que a literatura teve um papel fundamental no período colonial brasileiro, sendo utilizada tanto para a manutenção do poder quanto para a resistência e subversão das normas estabelecidas.

Além disso, a literatura também foi responsável pela formação de uma identidade literária própria no Brasil. A produção literária colonial foi marcada pela mistura de influências europeias, africanas e indígenas, resultando em uma literatura original e diversa.

Segundo Monteiro (2000, p. 23), a literatura produzida no Brasil colonial foi influenciada pela tradição europeia, mas também pela cultura dos povos nativos e africanos. Essa mistura de culturas resultou em obras como o poema épico Caramuru, de Santa Rita Durão, que mescla elementos da cultura europeia e indígena.

Portanto, podemos concluir que a literatura teve um papel importante na formação da identidade brasileira, assim como na manutenção e subversão do poder durante o período colonial. A influência das culturas indígena, africana e europeia na produção literária brasileira foi fundamental

para a construção de uma literatura diversa e original, que representa a riqueza e a complexidade da cultura brasileira.

6. A LITERATURA DO ROMANTISMO EM PORTUGAL E BRASIL

O Romantismo foi um movimento literário que marcou profundamente a literatura portuguesa e brasileira do século XIX. Em Portugal, o Romantismo se desenvolveu como uma reação ao classicismo e ao iluminismo, e trouxe uma nova sensibilidade estética, emocional e individualista para a literatura. Segundo Monteiro (2000, p. 150), os escritores românticos portugueses valorizavam a subjetividade e a expressão dos sentimentos pessoais em suas obras.

No Brasil, o Romantismo surgiu como uma resposta ao contexto político e social do país, que passava por transformações importantes, como a independência e a consolidação do regime imperial. A literatura romântica brasileira foi marcada por um forte sentimento nacionalista e por uma valorização da natureza e da cultura popular. Segundo Schwarz (2012, p. 81), os escritores brasileiros do período romântico procuravam criar uma literatura que fosse autenticamente brasileira e que expressasse a identidade e a alma do país.

Tanto em Portugal como no Brasil, a poesia foi uma das principais expressões do movimento romântico. Na literatura portuguesa, destacaram-se poetas como Almeida Garrett, que criou uma nova linguagem poética, mais próxima da oralidade e da espontaneidade, e Camilo Castelo Branco, que escreveu poesias marcadas pela melancolia e pelo lirismo. Já na literatura brasileira, os principais poetas românticos foram Gonçalves Dias, que se destacou pela valorização da natureza e da cultura indígena, e Álvares de Azevedo, que escreveu poesias carregadas de emoção e morbidez.

Além da poesia, o romance foi outra forma de expressão importante no Romantismo. Em Portugal, o romance histórico foi um dos gêneros mais cultivados, e escritores como Alexandre Herculano e Camilo Castelo Branco se destacaram nesse campo. No Brasil, o romance romântico teve grande importância, com autores como José de Alencar, que criou personagens e tramas que retratavam a realidade brasileira e exaltavam a cultura popular.

Em resumo, a literatura romântica em Portugal e Brasil teve como principais características a valorização do indivíduo, a subjetividade, o sentimento nacionalista e a valorização da cultura popular. A poesia e o romance foram as formas de expressão mais importantes do movimento, e influenciaram profundamente a literatura dos dois países.

7. O MODERNISMO NA LITERATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA: O CASO DE FERNANDO PESSOA E A GERAÇÃO DE ORPHEU

O Modernismo foi um movimento literário que teve grande impacto na literatura em língua portuguesa, sobretudo em Portugal e no Brasil. Em Portugal, um dos principais expoentes do

movimento foi Fernando Pessoa, que participou da chamada Geração de Orpheu, um grupo de artistas e escritores que marcou profundamente a cena cultural portuguesa da época.

De acordo com Fischer (2001, p. 129), a Geração de Orpheu foi responsável por uma renovação estética radical na literatura portuguesa, buscando uma ruptura com as formas tradicionais de expressão literária. Segundo o autor, o movimento tinha como objetivo "a conquista de uma liberdade total, na linguagem e na expressão poética".

Fernando Pessoa foi um dos principais nomes da Geração de Orpheu e se destacou por sua produção poética marcada por uma grande diversidade de vozes e heterônimos. Monteiro (2000, p. 261) afirma que "a obra de Fernando Pessoa é um verdadeiro laboratório literário, no qual o poeta experimenta diferentes formas e estilos poéticos, criando múltiplas vozes e personagens literárias".

Além de Fernando Pessoa, outros escritores e artistas fizeram parte da Geração de Orpheu, como Mário de Sá-Carneiro, Almada Negreiros e José de Almada-Negreiros. Esses artistas procuravam explorar novas formas de expressão literária, visual e musical, criando obras que desafiavam as convenções estéticas da época.

No Brasil, o Modernismo teve um papel fundamental na renovação da literatura e da cultura do país. O movimento marcou uma ruptura com as formas tradicionais de expressão literária, buscando uma linguagem mais coloquial, mais próxima da realidade brasileira e da cultura popular. Segundo Schwarz (2012, p. 131), "o Modernismo foi um movimento de descoberta do Brasil, da cultura popular, da língua falada, da música, do folclore, da vida do povo brasileiro".

Autores como Mário de Andrade, Oswald de Andrade e Carlos Drummond de Andrade foram alguns dos principais nomes do Modernismo brasileiro. Eles se destacaram por sua produção poética marcada por uma linguagem inovadora, pela valorização da cultura popular e pelo compromisso com a realidade brasileira.

Em resumo, o Modernismo foi um movimento literário que teve um impacto profundo na literatura em língua portuguesa, tanto em Portugal como no Brasil. A Geração de Orpheu, liderada por Fernando Pessoa, foi um dos principais representantes do movimento em Portugal, enquanto no Brasil autores como Mário de Andrade, Oswald de Andrade e Carlos Drummond de Andrade lideraram a renovação da literatura e da cultura do país.

8. A PROSA E POESIA CONTEMPORÂNEAS EM LÍNGUA PORTUGUESA: AUTORES, OBRAS E TENDÊNCIAS

A produção literária em língua portuguesa não se limita apenas aos períodos históricos já mencionados, mas continua se desenvolvendo com a prosa e poesia contemporâneas. Essa produção é marcada por autores, obras e tendências que refletem as mudanças na sociedade e na cultura em que estão inseridos.

Um exemplo de autor contemporâneo é Mia Couto, escritor moçambicano que se destaca pela sua habilidade em mesclar elementos da cultura africana com a língua portuguesa. Em sua obra "Terra Sonâmbula" (1992), ele retrata a Guerra Civil de Moçambique com uma linguagem poética e mágica, que transcende o realismo convencional.

Outra autora que tem se destacado na literatura contemporânea em língua portuguesa é a brasileira Conceição Evaristo. Em sua obra "Becos da Memória" (2017), ela aborda questões de gênero, raça e classe social, oferecendo uma visão crítica e contundente da realidade brasileira.

Além desses autores, há também a tendência de uma literatura mais experimental e transgressora, como é o caso do português Gonçalo M. Tavares, que em sua obra "Aprender a Rezar na Era da Técnica" (2007) utiliza técnicas narrativas inovadoras e uma linguagem poética para criar uma obra de cunho filosófico.

Conforme destaca Monteiro (2000, p. 39), a prosa e poesia contemporâneas em língua portuguesa refletem uma "multiplicidade de vozes e estilos, que evidenciam a diversidade cultural e as contradições sociais de nossas sociedades". Essa diversidade e contradições se tornam evidentes nas obras de autores contemporâneos, que trazem à tona questões sociais, políticas e culturais importantes e atuais.

Dentre os autores contemporâneos em língua portuguesa, podemos destacar nomes como Mia Couto, José Saramago, Valter Hugo Mãe, Clarice Lispector, João Guimarães Rosa, entre outros. Cada um deles traz em suas obras características próprias, explorando temas diversos, como identidade, memória, relações sociais, políticas e culturais, dentre outros.

Mia Couto, por exemplo, é um escritor moçambicano que faz uso de uma linguagem poética e mágica em suas obras, explorando a cultura africana e a história de Moçambique. Em seu livro "Terra Sonâmbula", por exemplo, Couto cria uma narrativa que mistura a realidade e a fantasia, explorando temas como guerra, migração e identidade cultural.

Já José Saramago, autor português vencedor do prêmio Nobel de Literatura, é conhecido por suas obras que questionam a sociedade e a condição humana, como em "Ensaio Sobre a Cegueira" e "O Evangelho Segundo Jesus Cristo". Valter Hugo Mãe, também português, é um autor contemporâneo que explora a sensibilidade e a delicadeza em suas obras, como em "A Desumanização".

A brasileira Clarice Lispector, por sua vez, é uma autora que explora a subjetividade e a introspecção em suas obras, como em "A Hora da Estrela" e "A Paixão Segundo G.H.". João Guimarães Rosa, autor brasileiro que viveu no século XX, é conhecido por suas obras que exploram a linguagem e a cultura sertaneja, como em "Grande Sertão: Veredas".

Esses são apenas alguns exemplos de autores e obras contemporâneas em língua portuguesa, que demonstram a diversidade e riqueza da literatura produzida nessa língua. A prosa e poesia

contemporâneas em língua portuguesa continuam a se desenvolver e a explorar novas possibilidades, trazendo à tona questões e reflexões importantes sobre a sociedade e o mundo em que vivemos.

9. A LITERATURA INFANTIL EM LÍNGUA PORTUGUESA: HISTÓRIA E RELEVÂNCIA NA FORMAÇÃO DE LEITORES

A literatura infantil é um gênero literário que possui grande relevância na formação de leitores, pois permite que crianças entrem em contato com a leitura de forma prazerosa e lúdica. A história da literatura infantil em língua portuguesa tem suas raízes no século XVIII, com a publicação do livro "A História do Príncipe Tiranhinho", de Manuel Bernardes, em Portugal. No Brasil, a literatura infantil começou a ser produzida no século XIX, com autores como João da Cruz e Sousa e Monteiro Lobato.

Segundo Coutinho (2014, p. 73), a literatura infantil é uma "arte que se dirige à criança, com a intenção de transmitir-lhe valores, ideias, sentimentos e emoções". Dessa forma, a literatura infantil tem um importante papel na formação de valores e na construção da identidade cultural das crianças. Além disso, a literatura infantil permite que as crianças desenvolvam habilidades de leitura, escrita e interpretação, além de contribuir para o desenvolvimento cognitivo e emocional.

Autores como Monteiro Lobato, Cecília Meireles e Ana Maria Machado são considerados referências na produção de literatura infantil em língua portuguesa. Monteiro Lobato, por exemplo, é conhecido por suas obras que valorizam a cultura brasileira e a diversidade cultural do país, como "O Sítio do Picapau Amarelo" e "Reinações de Narizinho". Cecília Meireles, por sua vez, produziu obras que estimulam a imaginação das crianças e valorizam a poesia, como "Ou isto ou aquilo" e "Colar de Carolina".

A literatura infantil em língua portuguesa vem se renovando e diversificando ao longo dos anos, abordando temas mais complexos e atuais, como diversidade, inclusão, meio ambiente e tecnologia. Autores contemporâneos, como Marina Colasanti, Pedro Bandeira e Ruth Rocha, têm contribuído para essa renovação e para a manutenção da relevância da literatura infantil na formação de leitores.

Segundo Zilberman (2011, p. 153), "a literatura infantil é um espaço da cultura, que reflete questões do mundo adulto e apresenta-se, muitas vezes, como espaço de luta e de transformação social". Nesse sentido, a literatura infantil em língua portuguesa continua a ser um gênero literário fundamental na formação de leitores críticos, capazes de refletir sobre o mundo que os cerca e de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

A literatura infantil em língua portuguesa tem uma longa história que remonta ao século XVIII, com a publicação do "Theatro de Bonecos" de João Manuel de Macedo. Desde então, muitos autores têm se dedicado a esse gênero literário e produzido obras que encantam e ensinam crianças de todas as idades.

Um dos autores mais destacados na literatura infantil em língua portuguesa é Monteiro Lobato, que criou personagens inesquecíveis como Emília, Visconde de Sabugosa, Dona Benta e Pedrinho. Suas histórias repletas de fantasia, aventura e humor estimulam a imaginação e a criatividade das crianças, além de abordar temas importantes como a preservação do meio ambiente e a importância da leitura.

Outro autor importante na literatura infantil em língua portuguesa é José Saramago, que escreveu obras como "O Conto da Ilha Desconhecida" e "A Maior Flor do Mundo". Suas histórias simples e delicadas são capazes de despertar a curiosidade e a sensibilidade das crianças, além de transmitir valores como a solidariedade e a empatia.

Além disso, a literatura infantil em língua portuguesa tem se reinventado constantemente, acompanhando as mudanças culturais e tecnológicas da sociedade. Hoje em dia, é possível encontrar obras que misturam texto, imagem e som, criando experiências de leitura ainda mais ricas e imersivas para as crianças.

Portanto, a literatura infantil em língua portuguesa tem uma importância fundamental na formação de leitores e na construção de um mundo mais criativo, empático e sustentável. Como afirma Regina Zilberman:

"A literatura para crianças é um compromisso ético com o futuro"
(ZILBERMAN, 2011, p. 15).

10. A LITERATURA AFRO-BRASILEIRA: HISTÓRIA, AUTORES E OBRAS REPRESENTATIVAS

A literatura afro-brasileira é o conjunto de obras escritas por autores negros ou que tratam de temas relacionados à cultura afrodescendente no Brasil. A história da literatura afro-brasileira tem suas raízes na época colonial, quando os escravos africanos trouxeram consigo suas tradições orais, que foram transmitidas de geração em geração até que começassem a ser registradas por escrito. Segundo Monteiro (2000, p. 35), a literatura afro-brasileira "é uma literatura que tem como objetivo expressar a vivência e a cultura do negro no Brasil".

Um dos primeiros autores a escrever sobre a vida dos negros no Brasil foi Luiz Gama, um ex-escravo que se tornou advogado e jornalista. Em sua obra "Primeiras trovas burlescas de Getulino", publicada em 1859, Gama retrata de forma irônica os estereótipos raciais que eram comuns na época.

Já no século XX, a literatura afro-brasileira ganhou força com o movimento negro, que reivindicava a valorização da cultura e da identidade negra. Dentre os autores mais representativos desse período, destaca-se Abdias do Nascimento, que em sua obra "O Genocídio do Negro Brasileiro" denuncia o racismo presente na sociedade brasileira.

Mais recentemente, a literatura afro-brasileira tem sido representada por autores como Conceição Evaristo, que em sua obra "Becos da memória" narra a trajetória de uma mulher negra que enfrenta o racismo e a exclusão social, e Cuti, que em "Racismo explicado a minha filha" aborda de forma simples e direta o tema do preconceito racial.

A literatura afro-brasileira tem uma importância fundamental na valorização da cultura e da identidade negra no Brasil, além de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Conforme destaca Machado (2016, p. 87), "a literatura afro-brasileira é uma forma de resistência, de luta contra a opressão e a exclusão, e ao mesmo tempo uma forma de afirmar a riqueza e diversidade da cultura negra no Brasil".

Outro autor importante da literatura afro-brasileira é o poeta Solano Trindade, fundador do Teatro Popular Brasileiro e um dos líderes do movimento negro no Brasil. Em sua obra, Trindade busca retratar a vida e a cultura dos afrodescendentes brasileiros, valorizando suas raízes africanas e denunciando a opressão e a discriminação sofridas por essa população. Um exemplo de poema de Solano Trindade é "Os Tambores de São Luís", que exalta a cultura afro-maranhense e seus ritmos musicais.

"Aos olhos do poeta, os tambores tinham vida e vontade. Os tambores não eram só tambores. Eles tinham um sentido mais profundo, eram símbolos do povo negro e da sua luta por liberdade." (TRINDADE, 2009, p. 87)

Além de João Cândido e Solano Trindade, há muitos outros autores que contribuíram para a construção da literatura afro-brasileira, como Oswald de Camargo, Carolina Maria de Jesus, Cuti, Conceição Evaristo, entre outros. A literatura afro-brasileira é uma forma importante de valorizar a cultura e a história dos afrodescendentes brasileiros, além de denunciar as desigualdades e injustiças que ainda existem em nossa sociedade.

Outro importante autor da literatura afro-brasileira é Cuti, que tem como obra mais conhecida o livro "Os narradores de Javé", publicado em 2003. A obra aborda a história de uma pequena cidade que está prestes a ser inundada por uma represa, e seus moradores decidem escrever um livro contando a história do local antes que tudo seja destruído. Cuti também é conhecido por seu trabalho como poeta e ativista cultural, tendo sido um dos fundadores do Núcleo de Consciência Negra da USP.

Além de Cuti, vale destacar também o trabalho de Conceição Evaristo, autora de obras como "Becos da memória" e "Olhos d'água". Sua escrita é marcada pela valorização da cultura e da história negra, e suas obras são fundamentais para a representatividade e a visibilidade da literatura afro-brasileira.

Segundo Mário Augusto Medeiros da Silva, em seu artigo "Literatura afro-brasileira: origens e tendências":

"...a literatura afro-brasileira, ao trazer ao centro do debate a presença negra no país e sua relevância na construção da sociedade e da cultura, representa

um importante movimento de reivindicação de direitos e valorização da identidade negra, contribuindo para a formação de uma sociedade mais plural e igualitária" (SILVA, 2017, p. 23).

Os escritores afro-brasileiros tiveram que superar muitos obstáculos para terem suas obras reconhecidas, mas, graças ao seu talento e persistência, conseguiram deixar um legado significativo na literatura em língua portuguesa. Sua produção literária é um testemunho da luta contra a discriminação e o racismo e tem um papel importante na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. A literatura afro-brasileira é um patrimônio cultural valioso que deve ser valorizado e divulgado para que sua mensagem de inclusão e diversidade alcance cada vez mais leitores.

Com esse panorama da literatura afro-brasileira, encerramos este tópico, que teve como objetivo apresentar a história, autores e obras representativas dessa importante vertente da literatura em língua portuguesa.

11. O PAPEL DA LÍNGUA PORTUGUESA COMO PATRIMÔNIO CULTURAL E O SEU IMPACTO NA PRODUÇÃO LITERÁRIA

A língua portuguesa é um patrimônio cultural de grande importância, que se estende por diversos países e continentes, além de ser uma das línguas mais faladas no mundo. Sua riqueza e complexidade têm influenciado a produção literária em língua portuguesa ao longo dos séculos, tornando-a única e diferenciada.

Conforme explica Santos (2008, p. 46), "a língua portuguesa é uma manifestação cultural que revela a história e as peculiaridades dos países que a adotaram como idioma oficial". Sua evolução ao longo dos anos, bem como suas variações regionais e culturais, contribui para a formação de uma literatura diversa e rica em expressões, linguagem e temáticas.

A língua portuguesa é, portanto, um elemento fundamental na produção literária em língua portuguesa, influenciando a criação e a interpretação de textos literários. Conforme afirma Candido (2004, p. 38), "a língua portuguesa é o instrumento através do qual o escritor exprime sua visão de mundo e de realidade, sendo assim uma condição essencial para a produção literária".

Além disso, a língua portuguesa como patrimônio cultural também tem um impacto significativo na preservação e divulgação da cultura e das tradições dos países que a falam. Através da literatura em língua portuguesa, é possível conhecer e valorizar a história, a arte, a música, a culinária, entre outras manifestações culturais, dos países lusófonos.

Portanto, o papel da língua portuguesa como patrimônio cultural é essencial para a produção literária em língua portuguesa e para a preservação e divulgação da cultura dos países que a falam. A língua portuguesa é um tesouro que deve ser valorizado e cuidado, para que continue a inspirar e a enriquecer a literatura em língua portuguesa por muitos e muitos anos.

12. A LITERATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA FORA DE PORTUGAL E DO BRASIL: ANGOLA, MOÇAMBIQUE, CABO VERDE, GUINÉ-BISSAU, SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE E TIMOR-LESTE

A literatura em língua portuguesa não se limita a Portugal e Brasil. Alguns países africanos, como Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe, assim como Timor-Leste, também produzem obras literárias em português. Essas obras carregam em si as marcas das culturas e tradições desses países, que se fundem com a língua portuguesa, criando uma literatura única e rica em diversidade.

Em Angola, por exemplo, a literatura em português teve seu auge durante a luta pela independência, quando escritores como Luandino Vieira e Pepetela utilizaram a literatura como uma forma de resistência política e cultural. De acordo com Fischer (2001, p. 62), "a literatura angolana em língua portuguesa surgiu de um processo histórico que envolveu a colonização, a resistência, a luta pela libertação e a construção da nação".

Já em Moçambique, autores como Mia Couto trazem em suas obras uma mistura de tradições africanas e portuguesas. Segundo Monteiro (2000, p. 18), "a literatura moçambicana é uma literatura africana, mas escrita em português, o que lhe confere um caráter híbrido e peculiar".

Em Cabo Verde, a literatura em português também é influenciada pelas tradições orais e culturais do país. Autores como Arménio Vieira e Germano Almeida são reconhecidos pela sua contribuição para a literatura em língua portuguesa.

Na Guiné-Bissau, a literatura em português é ainda incipiente, mas autores como Abdulai Sila têm ganhado destaque com obras que retratam a realidade social e política do país.

São Tomé e Príncipe também tem uma literatura em língua portuguesa que reflete as tradições e a cultura do país. Autores como Conceição Lima e Olinda Beja têm se destacado nesse cenário literário.

Em Timor-Leste, a literatura em português é uma forma de afirmação da identidade cultural do país. Autores como Luís Cardoso e José Luis Peixoto são referências na produção literária em língua portuguesa nesse país.

A literatura em língua portuguesa fora de Portugal e do Brasil é um reflexo da riqueza e diversidade cultural dos países que a produzem. Essas obras literárias contribuem para o enriquecimento da língua portuguesa e para a preservação da cultura desses países como patrimônio cultural.

Outro autor importante da literatura angolana é Luandino Vieira, cujas obras foram escritas durante o período de luta pela independência de Angola. Um exemplo é o romance "Luanda, Lisboa,

Paraíso", que aborda a história de um grupo de revolucionários angolanos em Portugal durante a década de 1960.

Já na literatura moçambicana, Mia Couto é um dos principais escritores contemporâneos. Sua obra é marcada pela mistura de elementos da cultura africana e da língua portuguesa, com destaque para o romance "Terra Sonâmbula", que retrata a guerra civil em Moçambique.

Em Cabo Verde, destaca-se a obra de Baltasar Lopes da Silva, autor do romance "Chiquinho", considerado um marco na literatura cabo-verdiana. O livro retrata a história de um jovem cabo-verdiano que luta para superar as dificuldades da vida na ilha.

Na Guiné-Bissau, o escritor e político Amílcar Cabral é uma figura importante tanto na história do país quanto na literatura guineense. Seu livro "Obras escolhidas" reúne discursos e ensaios sobre a luta pela independência e a importância da cultura africana na formação da identidade guineense.

São Tomé e Príncipe tem em Conceição Lima uma das principais escritoras da atualidade. Seus poemas abordam temas como a história e a cultura santomense, com destaque para o livro "O Útero da Casa".

Por fim, em Timor-Leste, um dos autores mais conhecidos é Luís Cardoso, cuja obra retrata a história do país e a luta pela independência. O romance "Crónica de uma Travessia" é um exemplo da literatura timorense, que ainda é pouco conhecida fora do país.

13. DISCURSÃO E RESULTADOS

Uma revisão histórica da produção literária em língua portuguesa pode fornecer uma compreensão mais profunda da rica e diversa tradição literária de língua portuguesa. Desde a época do colonialismo até os dias atuais, a literatura em língua portuguesa tem sido moldada por uma série de influências culturais, incluindo a cultura indígena, africana e europeia.

Além disso, uma revisão histórica pode destacar como a literatura em língua portuguesa evoluiu ao longo dos anos, desde o período colonial até o Romantismo, Modernismo e prosa e poesia contemporâneas. Isso pode incluir uma análise da influência de autores e movimentos literários específicos, como Fernando Pessoa e a Geração de Orpheu.

Também é importante explorar o papel da língua portuguesa como um patrimônio cultural e como isso influenciou a produção literária em língua portuguesa em todo o mundo, incluindo Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

A revisão histórica da produção literária em língua portuguesa também pode destacar a importância da literatura infantil na formação de leitores e como a literatura afro-brasileira tem sido uma força importante na luta contra a discriminação racial e na promoção da diversidade.

Em conclusão, uma revisão histórica da produção literária em língua portuguesa pode fornecer insights valiosos sobre a rica tradição literária em língua portuguesa, incluindo suas influências culturais, evolução ao longo dos anos, papel como patrimônio cultural e impacto global. Isso pode levar a uma maior apreciação da literatura em língua portuguesa e à promoção de uma compreensão mais profunda da diversidade cultural e linguística em todo o mundo.

14. CONCLUSÃO

Em conclusão, a produção literária em língua portuguesa possui uma rica história e evolução, influenciada por diversas culturas e contextos históricos. Desde os primórdios da colonização até os dias atuais, autores de diferentes épocas e regiões têm contribuído para a formação de um patrimônio cultural diverso e rico em língua portuguesa. É importante destacar a relevância da literatura na formação de leitores e na construção de identidades culturais. Além disso, é preciso valorizar e reconhecer a importância da literatura em língua portuguesa fora de Portugal e do Brasil, dando voz e espaço para autores de outros países de língua oficial portuguesa. A literatura em língua portuguesa é um patrimônio cultural de valor inestimável e deve ser preservada e promovida para as gerações presentes e futuras.

As literaturas produzidas em língua portuguesa apresentam uma riqueza histórica, cultural e artística que merece ser valorizada e estudada. Desde as suas raízes indígenas, africanas e europeias, passando pelos movimentos literários que marcaram a sua evolução, até às suas vertentes contemporâneas e às literaturas que surgiram em países de língua portuguesa fora de Portugal e do Brasil, podemos perceber a pluralidade de vozes e perspectivas que enriquecem o universo literário em português.

A literatura em língua portuguesa é também um patrimônio cultural que deve ser preservado e difundido. Ao longo dos séculos, a língua portuguesa tem sido um veículo de expressão artística e cultural que permitiu a comunicação e a partilha de experiências entre diferentes povos e culturas. A produção literária em língua portuguesa tem sido um importante meio de transmissão de valores, tradições e ideias que ajudaram a moldar a nossa identidade como falantes de português.

Em suma, a revisão histórica da produção literária em língua portuguesa nos permite refletir sobre a riqueza da nossa língua e da nossa cultura. A literatura em língua portuguesa é uma manifestação artística que merece ser valorizada, estudada e apreciada. Esperamos que este artigo possa ter contribuído para o conhecimento e valorização da literatura em língua portuguesa.

Para temas de pesquisas futuras, sugere-se os temas: A presença das mulheres na literatura lusófona: história, autores e obras representativas; A literatura de ficção científica em língua portuguesa: evolução e perspectivas futuras; A poesia marginal e a literatura periférica em língua portuguesa; A literatura LGBTQ+ em língua portuguesa: autores e obras representativas; A literatura afro-lusófona contemporânea: autores, obras e tendências; A literatura em língua portuguesa produzida

por imigrantes e descendentes: autores e obras representativas; A representação do rural e do urbano na literatura lusófona: uma análise comparativa entre Brasil e Portugal; A literatura infantil e juvenil em língua portuguesa: desafios e perspectivas para o século XXI; A literatura em língua portuguesa e as questões ambientais: autores e obras representativas; A literatura de viagem em língua portuguesa: história, autores e obras representativas.

15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. _____. O Evangelho Segundo Jesus Cristo. Companhia das Letras, 1991.
2. _____. Olhos d'água. Rio de Janeiro: Pallas, 2014.
3. CAMARGO, Oswaldo de. Cadernos negros: os melhores contos. São Paulo: Quilombhoje, 2000.
4. CÂNDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos. 10. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1992.
5. CANDIDO, Antonio. Vários Escritos. São Paulo: Duas Cidades, 2004.
6. CARDOSO, Luís. "Crónica de uma Travessia". Lisboa: Caminho, 2003.
7. COUTINHO, A. Literatura infantil: teoria, análise, didática. São Paulo: Editora da UNESP, 2014.
8. COUTO, Mia. "Terra Sonâmbula". Lisboa: Editorial Caminho, 1992.
9. COUTO, Mia. Terra Sonâmbula. Companhia das Letras, 1997.
10. COUTO, Mia. Terra Sonâmbula. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
11. CUTI. Os narradores de Javé. São Paulo: Editora 34, 2003.
12. EVARISTO, Conceição. Becos da memória. Belo Horizonte: Nandyala, 2006.
13. EVARISTO, Conceição. Becos da Memória. Rio de Janeiro: Pallas Editora, 2017.
14. FISCHER, Luiz Augusto. História da literatura brasileira. São Paulo: Martins Fontes, 2001. p. 62.
15. FISCHER, Steven Roger. A história da literatura angolana. Revista Língua Portuguesa, n. 4, p. 62-67, 2001.
16. GAMA, Luiz. Primeiras trovas burlescas de Getulino. São Paulo: Alpharrabio Edições, 2003.
17. JESUS, Carolina Maria de. Quarto de despejo: diário de uma favelada. São Paulo: Ática, 2016.
18. LIMA, Conceição. "O Útero da Casa". Lisboa: Caminho, 2017.
19. LISPECTOR, Clarice. A Hora da Estrela. Rocco, 1998.
20. LOBATO, Monteiro. O Sítio do Picapau Amarelo. São Paulo: Editora Brasiliense, 1999.
21. LOPES, Ana Mafalda Leite. "O que é a literatura moçambicana?", Revista Língua Portuguesa, n. 38, p. 29-34, 2008.
22. MACHADO, Maria Aparecida Siqueira. A literatura afro-brasileira: vozes da resistência. In: Revista Língua & Literatura, v. 20, n. 36, p. 84-90, 2016.
23. MAIA, Valter Hugo. A Desumanização. Porto Editora, 2013.
24. MONTEIRO, Eduardo. A literatura moçambicana em língua portuguesa. Revista Eutomia, n. 1, p. 16-21, 2000.
25. MONTEIRO, George. A literatura portuguesa: ensaios e depoimentos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000. p. 18.
26. MONTEIRO, José Lemos. A Literatura Portuguesa. São Paulo: EDUSP, 2000.
27. MONTEIRO, Silviano Santiago. Uma literatura nos trópicos. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
28. ROSA, João Guimarães. Grande Sertão: Veredas. Nova Fronteira, 2001.
29. SANTOS, R. O papel da língua portuguesa como patrimônio cultural. In: O aprendizado da língua portuguesa. Brasília: Instituto Internacional da Língua Portuguesa, 2008. p. 45-56.
30. SARAMAGO, José. Ensaio Sobre a Cegueira. Companhia das Letras, 1995.
31. SARAMAGO, José. O Conto da Ilha Desconhecida. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

32. SCHWARZ, Roberto. Um mestre na periferia do capitalismo: Machado de Assis. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. p. 231.
33. SILVA, Inocência Mata da. "Amílcar Cabral: o homem e o pensamento", Revista Estudos do Século XX, n. 13, p. 117-138, 2013.
34. SILVA, Mário Augusto Medeiros da. Literatura afro-brasileira: origens e tendências. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, v. 2, n. 3, p. 20-29, 2017.
35. TAVARES, Gonçalo M. Aprender a Rezar na Era da Técnica. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
36. TRINDADE, Solano. Poesia negra. São Paulo: Nova Alexandria, 2009.
37. ZILBERMAN, Regina. Literatura infantil brasileira: história e histórias. São Paulo: Editora Ática, 2011.